

VIMARANENSE

Semanario independente, litterario, noticioso e defensor dos interesses locais

Director, proprietario e editor — Custodio dos Santos Lima Guimarães

PREÇO DA ASSIGNATURA

Anno, sem estampilha	1\$200
Semestre, idem	\$600
Anno, com estampilha	1\$500
Semestre, idem	\$750
Africa e Brazil, por anno (moeda forte)	2\$250
Numero avulso	\$40

Redacção, Administração, composição e impressão
Rua Elias Garcia, 46 (antiga rua de Santa Maria)

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

PREÇO DAS PUBLICAÇÕES

Anuncios e communicados, por linha	\$40
Repetição dos mesmos	\$20
Anuncios permanentes, contracto especial.	
As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na redacção um exemplar.	
Os autographos, sejam ou não publicados, não se restituem.	

A GRANDE BATALHA

Havia mezes que na lucta ingente que se está trayando na Europa, nada se passava de importante em uma das principaes fôrtes de batalha, a frente occidental, que começa ao norte na Belgica e vai em uma linha mais ou menos sinuosa até á Alsacia, passando pela grande praça franceza de Verdun. Os combates feridos limitavam-se a fogos mais ou menos violentos de artilharia, fogos de preparação, diziam os communicados, para futuras operações de maior vulto.

Entretanto, os allemães não se conservavam inactivos nas suas linhas. Depois da conquista da Servia e do Montenegro, novo plano meditarão, não tardando a esboçar-se esse plano nos meios de ataque que iam accumulando na linha occidental, especialmente na região de Verdun. Primeiramente em Ypres, depois na Champagne e no Artois, os allemães como que tatearam os pontos fracos que poderiam haver na frente franceza, até que por fim a grande tormenta veio estourar ao norte de Verdun.

Alli, desde alguns dias, allemães e francezes batem-se com encarnicamento, os primeiros atacando com extrema violencia, os segundos empregando todos os recursos da sua defeza para se manterem o mais tempo possível nas posições que occupam. E' uma das mais renhidas batalhas que se têm dado n'esta guerra, que dura ha 19 mezes e tanto sangue tem feito derramar.

O mundo inteiro segue attento a lucta que se está desenvolvendo ao norte da praça de Verdun. Ha até uma especie de anciedade por conhecer o resultado da grande batalha, como se d'ella dependesse o termo da guerra. Não nos parece, porém, que esse termo venha tão rápido como se pensa. Os allemães, é certo, puderam avançar alguns kilometros, desde Baumont a Douaumont, mas as linhas de defeza dos francezes são umas cinco e se a sua resistencia continuar como até aqui, as difficuldades a vencer serão cada vez maiores para os atacantes.

A proposito da batalha de Verdun, diz um critico militar francez:

vista que se trata apenas de posições avançadas e que este ataque dos allemães estava sendo preparado ha dois mezes e meio. O inimigo concentrou alli sete corpos de exercito entre os quaes os que considera mais sólidos, como o 3.º corpo (Brandeburgo), que em 1870 não nos deixou passar em Mars-la-Tour, e o 15.º corpo ao qual o seu chefe, o general Daimling, dirigiu uma proclamação, que contém esta phrase: «N'esta derradeira offensiva contra a França, espero que o 15.º corpo se distinguirá, como sempre, pela sua coragem e valentia.» Os allemães, deve-se dizer, foram atacados com coragem; a sua infantaria, a despeito do fogo das nossas espingardas e dos nossos canhões, que a têm ceifado, ainda não deixou de avançar, deixando o sólo juncado de mortos e de feridos. Ha já quatro dias que os brandeburguezes se lançam ao fogo que os dizima; a sua energia ha-de diminuir, tanto mais que ainda não chegaram á nossa principal linha de defeza.

Os allemães contavam com o esmagamento completo das nossas forças, mas até hoje, apesar do seu formidável esforço, nada mais conseguiram que fazer recuar um pouco a nossa linha avançada. Reforços importantes chegam ás nossas tropas, que com tanta coragem contem a investida do inimigo. Pode, pois, ter-se confiança no resultado da batalha.

No que acabamos de transcreever está bem em evidencia o espirito que anima os dous adversarios e esse espirito é de tal ordem que não deixa prever para breve o termo da sangrenta guerra.

A inveja que fala e que grita é sempre inhabil; a que se cala é a que nós devemos temer.

Ninguém está a coberto da calumnia, nem mesmo pela inviolabilidade da desgraça.

O tempo lança-nos as suas rugas, como os parthos arremessavam os seus dardos: fugindo.

A belleza sem graça attrae os corações, mas não os retém.

A mulher que, por sua desgraça, tem um coração sensível, deve evitar o colloquio mais simples, até mesmo com o homem mais indifferente.

No tálamo conjugal

*Dirigiram se os dous á perfumada alcova.
Dizia bem o par: ella—bonita e nova,
Coberta a fina seda, o quanto ha de melhor,
Tornava-se atrante e vestia á primôr;
Ele—tambem gentil, mais alto um pouco,
Bem posto por sinal: na camisa espelhante
Brilhavam botões de ouro.*

O par era elegantel

*Entraram, finalmente,
Olharam um p'ró outro anciosa
e meigamentel
Sorriram e sentaram se.
O labio tenta o labio e por tempo
beijaram-se.*

*Depois,
Os dous*

*Que haviam de fazer?
A noite silenciosa: o luar dava ao de cheiol
Sothar... ado-meceol
Porém, não sei porque, a noiva não queria
Despir-se, e com receio
Vacilava... temia...
Era a primeira vez. Por fim ele interveiu.
O leito estava ao canto.
E ella diz para si, baixando o rosto ao seio:
«Noite de sacrificio! e custa tanto, tanto!»*

Guimarães, Fevereiro de 1916.

LEÃO MARTINS.

OS VESPÕES

(Conto de Édmond H.)

Panelard é um homem de idade: sessenta annos, approximadamente.

E' um philosopho que tem as suas ideias feitas, as quaes são quasi tão velhas como elle, pois não tem mudado absolutamente nada, quer nos seus habitos ou nas suas ideias, desde que veio ao mundo. Sobre um ponto individual permanece inalteravel: professa um respeito absoluto pela vida.

Foi assim sempre, mesmo antes de reflectir: rapaz, nunca se atreveu a torturar um insecto; homem, jamais matou uma ave. Suas ideias, sobre este ponto, são mais sensações que raciocinios, embora saiba que a morte é a função da vida e que a carnificina é de necessidade universal.

Não reprova o carniceiro nem o caçador, mas jamais exerceria qualquer d'esses modos de vida.

Tem o respeito pela vida, porque tem o culto d'admiração.

Tudo o que vegeta ou vive lhe parece tão maravilhoso, tão bem organizado, tão forte em sua fragilidade, tão delicado em seu poder, que o facto de destruir uma tal obra-prima constituiria um crime de lesa-Deus.

Panelard, e para vos confessar tudo, só colhe uma flôr quando a encontra morta, a fim de desembaraçar as visinhas.

E' bondade? Talvez não.

E' uma religião. Panelard tem fé. Uma tarde, passeava elle no mattagal, ao crepusculo, meia hora depois do pôr do sol.

O ar corria brando, tepido, quasi immovel. O mar estava plano, socegado. O horisonte do noroeste, lá em baixo, na extremidade, ardia ainda d'um vermelho purpura, enquanto que o azul pallido do zenith se reflectia nas finas rendas que as ondas espalhavam. Os rochedos, estendidos sobre o

seu leito, semelhavam travessieiras de velludo violeta.

O vento socegou, calou-se. No mattagal, nem mais um sussurro.

A lua aivava o seu crescente diluido como um fio de prata. Panelard admirava esta paz immensa que lhe dava vontade de chorar, pois tão indifferente se mostrava ás guerras que os homens fazem.

Subjugou-o uma tristeza infinita. A quella hora o mattagal é propriedade exclusiva dos vespões que, durante alguns minutos, se divertem. Estes vespões maritimos são de especie delgada, de élytros louros e transparentes.

Durante o dia não se descobre um só vespão.

N'esse logar as arvores são fallhas. Algumas, porém, escondem-se em imperceptiveis trincheiras, amontoando-se tão profundamente enterradas entre as barbas dos musgos, tão bem agarradas ao granito, tão meticulosamente envolvidas de recato, que poderiam procurar um vespão durante uma ou duas horas, que não appareceria.

Tão recatados, certamente sua existencia não deve ser alegre.

Enquanto dura a chuva ou o vento, quando o dia é verdadeiramente claro ou a noite é verdadeiramente escura, quando o calor é intenso ou o frio é penetrante, elles conservam-se recolhidos.

Mas quando surge uma bella tarde socegada, de calor brando, ei-los que apparecem innumeraveis, exuberantes, embriagados de alegria e de amor, a distancia, latejando, atacando, curvados, tudo o que se adiante, lançando-se, rodeando vibrantes, a tudo que se mexa.

Nada fica impune: o cão, a vacca, o homem. Assaltam tudo, querendo conquistar n'um curto momento todo o universo.

São como os Boches.

Panelard sentia-os já sobre o peito, sobre os hombros, sobre a cabeça. Um frio penetrante sacudiu todo o seu corpo.

—Vêde, vêde! Pretendeis violentar-me a entrar de novo em casa?

Panelard suspirou prolongadamente, agitou os braços e o barrete com força, mas a nuvem dos vespões ia crescendo e elle nada pôde conseguir. Bruscamente, correu a casa, empunhou uma pá e voltou novamente ao mattagal.

—Eu avisei-vos.

Alguns de vós vão rasgar-me a cara. Embora.

A nuvem cresceu mais.

Panelard repetiu: São bastantes. E subito, com toda a força, espancou o enxame com um golpe secco.

O ar tornou-se respiravel e a paisagem visivel.

Podia-se avançar agora, porque os inimigos iam desaparecendo. A hora d'elles recolherem aos aposentos aproximava-se.

pois, deixou cahir o braço e ficou n'uma posição que revelava meditação.

Meditava com effeito.

—E's tu, Panelard, que vens de luctar assim? É possível que sejas tu? Não te reconheço.

Tu affirmavas, antigamente, que não se devia attentar contra a vida, e tu acabas de matar.

Sem remorsos, tens massacrado os vespões. Confessa que tens matado sem piedade e que repousas sem remorsos. Confessa.

O anno passado tu não terias obtido de ti este gesto de sanha cruel, homicida, e esta tranquillidade depois do crime.

—Nunca.

—O que tem podido em tão pouco tempo confundir as tuas noções do bem e do mal? Tu, um visionario, um melancholico e quasi um sabio, de consciencia vigilante, tu que tinhas indulgencia e temor, como podeste resuscitar em ti as violencias da humanidade primitiva?

—Os Boches, foram os Boches. Excitando o horror d'esta guerra, cobrindo de fogo e de sangue a Europa, que se julgava, emfim, civilisada, destruindo e arrasando as cidades populosas, abatendo os

do paquetaes, ceifando milhares de corações pujantes e cheios de esperanças, elles, os Boches, teem-me transportado a um inferno onde a dôr não se supporta e a vida não se considera.

Tudo tem o seu fim, seu fim tem a creatura.

Elles fazem voltar o reino da morte, da raiva e do horror.

Assassino agora, pois começo a ser digno! Elles mataram a minha fé, mataram a minha alma. Eu, que não tinha jamais odiado ninguém, eu os abomino de todo o meu coração, por me terem forçado a odiar.

E o que será a vida, de hoje em diante, n'um mundo onde os melhores, os bons, são aquelles que nas minhas condições agora se encontram?

Panelard apoia a cabeça em suas mãos e principia a chorar.

(Versão). Um principiante.

Arrependida!

.....

Confessor—Um só?

Penitente—Mais!...

Confessor—Quantos então?

Penitente—Muitos!...

Confessor—E depois?

Penitente—Depois!... Ah! depois!...

Confessor—Vamos! Não chore! Tenha coragem!... Então!...

Penitente—Depois... ah! de mim, como o amava muito, muito, acredite-lo... ver-de-me!...

Confessor—Tornou a vê-lo? Fallou-lhe?

Penitente—Não! Fugiu! Abandonou-me!

Confessor—Esqueceu-o já, porventura?

Penitente—Quem pode esquecer o seu primeiro amor??

Confessor—Tem razão! Mas está arrependida e perdoou-lhe, não é verdade?

Penitente—Sim! De toda a minha alma!

Confessor—Está bem! Está bem! Socegue pois e faça o acto de contricção, enquanto eu a absolvo em nome d'esse Deus misericordioso e bom, que muito soffreu também—porque muito amou!!

Lisboa

Fevereiro de 1916.

Fernando da Costa Freitas.

O «Vimaranense», que durante algum tempo foi forçado a deixar de publicar-se ao sabbado, volta, por conveniência, a sair n'este dia da semana.

Parabens

Fazem annos, de 14 a 47 de corrente:

- As ex.^{mas} sr.^{as}:
- Dia 11—D. Amelia Augusta Sampaio.
- » 12—D. Maria Antonia Coelho da Motta Prego Cunha;
- » 13—D. Emilia Carneiro Martins (Aldão);
- » 14—D. Maria José Dias de Queiroz.
- » 15—D. Maria Ismalia d'Oliveira Costa.
- » 16—D. Custódia de Jesus Cardoso.

E os srs.:

Dia 12—Raul Brandão;

» 13—José da Silva Guimarães.

Correio das salas

Regressou de Almeirim, em companhia de sua dedicada esposa, o sr. Dr. Henrique Cardoso Martins de Menezes (Margaride).

Tem estado em Lisboa o sr. Dr. José Julio Moreira de Castro, da casa de Carrazos, Felgueiras.

Vimos ultimamente em Guimarães o sr. Dr. Luiz Novaes, illustre advogado e notario na comarca do Porto.

Esteve em Braga, com sua ex.^{ma} esposa, o nosso prezadissimo amigo sr. Antonio Teixeira Mendes.

De visita a seu genro e a sua ex.^{ma} filha, é esperado hoje no palacete da nobre familia Azenha, com sua ex.^{ma} familia, o sr. Dr. Pinheiro Ferro, meretissimo juiz de direito na comarca de Lagos.

Esteve ligeiramente incommodado, mas já está restabelecido, o sr. Dr. Amadeu Victor de Miranda Monteiro, digno delegado do procurador da Republica n'esta comarca.

Entrou em franca convalescença o sr. conego José Maria Gomes, distincto professor do Lyceu Nacional d'esta cidade.

De regresso de Fafe, esteve em Guimarães e seguiu para a Povoia de Varzim a senhora D. Julia Martins da Costa, filha do negociante d'aquella praça sr. Joaquim Martins da Costa.

Na semana gassada, esteve na Povoia de Varzim, a estimada familia do sr. Abilio Cruz, socio da firma commercial d'esta praça Bento dos Santos Costa & C.^a

A passar as férias do Carnaval, esteve em Braga o sr. Dr. Manuel Monteiro, antigo governador civil d'aquelle districto e presidente da Camara dos Deputados.

Tem estado doente com um ataque de rheumatismo, o sr. padre Antonio José da Silva Gonçalves, senador catholico nosso conterraneo.

Acompanhado de sua ex.^{ma} esposa, regressou de Lisboa o tenente d'infantaria sr. João Almeida.

Tem estado doente o sr. Luiz de Pina, conceituado industrial e negociante da nossa praça.

Crime grave

N'um dos ultimos numeros do «Vimaranense» demos noticia d'um crime grave de que foi victima a menor Maria Francisca, de 12 annos de idade incompleta, pois nasceu em 27 de setembro de 1904, filha natural de Maria da Conceição Teixeira, viuva, de 33 annos, operaria da fabrica dos srs. Bento dos Santos Costa & C.^a, moradora na Praça da Republica do Brasil, d'esta cidade, que tem estado em tratamento no Hospital da Santa Casa da Misericordia, onde ainda se encontra.

Dissemos então que a menor tinha sido estuprada.

Não é verdade. Melhor informados, sabemos que não houve desfloramento, mas sim attentado ao pudor, tendo o auctor do repugnante crime committido affecção siphilitica á offendida.

Segundo nos consta, os peritos que procederam ao exame directo na pessoa da offendida, srs. Drs. Alfredo d'Oliveira de Souza Peixoto e João Antonio d'Almeida Junior, constataram que apresentava uma inflamação das partes genitales de natureza siphilitica, estando sujeita aos graves accidentes que podem atacar os siphiliticos.

A principio a offendida declarou que o auctor do crime fôra José da Cunha, solteiro, cutileiro, de 18 annos de idade, empregado na Fabrica das Hortas e morador na rua de Camões, d'esta cidade, o qual teve de submeter-se ao respectivo exame directo, que foi feito pelos mesmos peritos, verificando-se que o arguido actualmente não apresentava manifestações siphiliticas.

Depois de fazer aquellas declarações, segundo é voz publica, a menor confiou ao chefe da policia, e, mais tarde, ao meretissimo juiz de direito, que o attentado fôra praticado pelo soldado Guilherme Pereira Leite, que seguiu no dia 28 d'outubro de 1915 na expedição militar para a Africa.

Asylo de Santa Estephania

Um grupo de campezinas, formado pelas ex.^{mas} senhoras D. Maria Thereza Faria Martins, D. Maria Ernestina Faria Martins, D. Maria Arminda Amaral, D. Maria Ernestina Amaral, D. Maria Adelaide Pinto Dias de Castro, D. Maria da Conceição Ribeiro de Carvalho, D. Maria do Carmo Ribeiro de Carvalho, D. Eulalia da Silva Freitas e D. Anna Mendes Fernandes, n'um rasgo de altruismo que muito as nobilita e honra a terra que as viu nascer, deliberou promover uma *quête* em beneficio do Asylo de Santa Estephania—que é, sem duvida, uma das instituições de caridade mais sympathicas d'esta cidade.

O formoso grupo de campezinas, sabendo das precarias condições economicas em que se encontra aquella benemerita casa de caridade, lançou-se n'essa senda humanitaria e n'esse labutar pela vida das pequeninas orphãs que o Asylo de Santa Estephania agasalha, com o generoso intuito de não deixar baquear pelo desanimo e decahir pelo desalento uma das nossas mais bellas instituições de beneficencia. E o que é certo é que a corajosa iniciativa das lindas campezinas foi coroada do melhor exito, e nem outra cousa era d'esperar, pois os habitantes de Guimarães, que em todas as circumstancias criticas nunca deixaram de afirmar o seu inquebrantavel affecto por tudo quanto se traduza em beneficio da humanidade, não podiam deixar de ser os primeiros a rodear as esbeltas campezinas com o bafejo protector da sua sympathia, concorrendo assim para engrandecer e não deixar abater pela indifferença as nossas instituições de beneficencia, proveitosas e utilitarias, de verdadeira fraternidade social.

Pela nota enviada, pelo grupo de campezinas, ao sr. Dr. Joaquim José de Meira, dignissimo presidente da Comissão Administrativa do Asylo de Santa Estephania, a *quête* produziu a quantia de 202\$00, producto liquido de despesas.

A falta de trocos

Já ha bastante tempo que n'esta cidade e concelho se tem sentido consideravelmente a falta de moeda de prata para trocos. Este facto está dificultando as transacções e os pagamentos das férias aos operarios das fabricas, acarretando grandes prejuizos para o publico em geral, sendo, porém, necessario que não se façam esperar as providencias precisas para remediar aquella situação.

Associação Commercial

Realisou-se no domingo passado, na sua sede, a eleição dos corpos gerentes da Associação Commercial de Guimarães.

O escrutinio deu o resultado seguinte:

Presidente, Dr. Eduardo d'Almeida; 1.^o secretario, Eduardo de Lemos Motta; 2.^o secretario, Aureliano Fernandes; thesoureiro, Manuel C. Martins; directores effectivos, João Rodrigues Loureiro, José Caetano Pereira e Domingos Martins; substitutos, Guilherme Barreira e João Pereira Mendes.

Descanso das pharmacias

Está aberta, amanhã, a pharmacia Normal.

SUB-DELEGADO

Pela pasta da justiça foi publicado o despacho nomeando o sr. Francisco Dias Freitas Costa, sub-delegado do procurador da republica n'esta comarca.

Hospital de Vizella

A meza da Santa Casa da Misericordia, d'esta cidade, na sua sessão de 5 do corrente, adjudicou a empreitada da obra de pedreiro da construcção do muro de vedação do hospital de Vizella, a Joaquim Teixeira, da freguezia de Santa Eulalia de Barrosas, do concelho de Louzada, pela quantia de 3:395\$00, por ser a proposta mais vantajosa, feita pelos mestres d'obras.

A base da licitação era de 4:018\$55, havendo, portanto, a importante differença, para menos, de 623\$55.

O adjudicatario é obrigado a começar as obras no prazo de dez dias, contados a partir da data da assignatura do respectivo contracto.

Como se vê, a digna meza da Santa Casa da Misericordia continua a empregar todos os seus esforços para que a conclusão do hospital de Vizella dentro em preve seja uma realidade.

Bombeiros Voluntarios

Passa no dia 19 do corrente o 39.^o anniversario da fundação da benemerita Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios de Guimarães.

Eduardo d'Almeida

Em commemoração do 1.^o anniversario do fallecimento do nosso chorado e saudoso conterraneo sr. Eduardo Manuel d'Almeida, que foi, durante longos annos, dignissimo director da Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães, o pessoal das fabricas de Campellos e da Avenida mandou celebrar missas em suffragio da alma do illustre extincto, as quaes foram resadas, respectivamente, na capella de S. José, na freguezia de S. João de Ponte, e na igreja do Campo da Feira, d'esta cidade, tendo ambas numerosa assistencia. Em Campellos foi celebrante o rev. padre Manuel Ribeiro Cardoso, parochia da freguezia de Santa Maria de Silveiras, e n'esta cidade resou a missa o rev. padre Abilio Augusto de Passos.

Tambem em commemoração d'aquella data, diferentes associações operarias, d'esta cidade, mandaram resar uma missa, que foi celebrada na igreja de S. Francisco, no domingo passado, ás 10 horas da manhã, por alma do seu generoso protector.

CONCURSO

No concurso para contadores dos juizos de direito, que terminou no dia 1 do corrente no ministerio da Justiça, ficou plenamente approvado o nosso conterraneo sr. Serafim J. Pereira Rodrigues, habilitador d'esta comarca. Os nossos parabens.

Conferencias quaresmaes

Principiaram hontem na igreja do Campo da Feira, as conferencias quaresmaes, que foram este anno confiadas ao rev. padre Luiz d'Almeida, antigo parochia da freguezia de S. Thiago d'Outiz, concelho de Villa Nova de Famalicão.

CARTA DE CURA

Na Camara Ecclesiastica de Braga foi passada carta de cura ao rev. padre Manuel João d'Oliveira, para a freguezia de S. Salvador do Souto.

Transferencia

Por decreto de sabbado passado, foi annullado o decreto de 6 de novembro ultimo, que transferiu disciplinarmente o professor sr. Marjo Augusto Vieira para a 2.^a cadeira da sede do concelho de Fafe, e transferindo-o, tambem disciplinarmente, para a escola de Alcabideche, concelho de Cascaes.

FERFIL

Em vez de uma gazetilha O perfil não fazer Dum sujeito que os leitores Estão fartinhos de o ver.

O sujeito é conhecido Pela sua posição, Tanto na nossa cidade Como em Famalicão.

Bom caracter, Bom sujeito, Divertido, De respeito.

Baixinho, Gordinho.

Coradinho, E o seu cabelo, Usa trazê-lo Pequenininho.

Olhar pescueiro, Bigode louro, Este senhor Lida com prata E mais dinheiro, Com o valor De muito ouro.

Ele entra ás dez, A's quatro sai, E casado, Não é pai.

No frio mez de Janeiro, Ele descanso não tem A receber o dinheiro, Que conta como ninguem.

Das coisas que muito gosta: Uma delas—não desgosta De bengalas possuir; Segundo me disse alguem, Quatorze bengalas tem, Fôra as mais que estão p'ra vir.

Aprecia e gosta muito Dum galinho ouvir cantar, Numa casa conhecida, Onde ás noites usa estar.

O pano ao fundo embranquece, E ao guichet ele aparece.

OSCAR DINIZ.

Previsão do tempo

O meteorologista hespanhol Sfeijoon, dá como provavel na peninsula, desde 12 a 16 do corrente, o tempo seguinte:

Amanhã, 12, chuvas e neves na metade septentrional da peninsula. A 14, chuvas na peninsula, principalmente desde o Cantabrico e centro ao NE. Nos dias 15 e 16, chuvas nas regiões de Valencia, especialmente do Cantabrico e NE. ao centro com ventos fortes do 3.^o quadrante.

ENSINO LIVRE

O projecto de lei, procedente do parlamento, permitindo o ensino livre aos professores officiaes de instrucção secundaria, não é da iniciativa do sr. ministro da instrucção. Diz-se mesmo que o sr. Frederico Simas Ferreira, titular d'aquella pasta, não concorda com o alludido projecto.

Noticias militares

Pediu passagem ao regimento de infantaria n.^o 20, o capitão de infantaria n.^o 32, aquartellada em Penafiel, sr. Augusto Saraiva Gomes.

CONSORCIO

Na penultima quinta-feira realisou-se na igreja parochial da freguezia de S. Pedro d'Azurem, o consorcio do sr. Joaquim da Silva Godinho, com a senhora D. Maria Amalia Sampaio Fernandes, digna professora das Escolas Centraes, d'esta cidade.

Finda a cerimonia religiosa, os noivos seguiram para Braga, onde passam a lua de mel.

Revista de inspecção

Em todas as freguezias do nosso concelho, foram affixados editaes prevenindo as praças das tropas territoriaes, pertencentes ao Districto de Recrutamento n.º 20 da revista de inspecção, nos termos do regulamento geral do serviço do exercito.

Para o dia 2 de abril proximo, tem de apresentar-se na secretaria do Districto de Recrutamento n.º 20, ás 11 horas, com as respectivas cadernetas militares, afim de lhes ser passada a revista d'inspecção, as praças domiciliadas nas freguezias de Abbação (S. Christovão), Abbação (S. Thomé), Airão (S. João), Airão (Santa Maria), Aldão, Arosa, Athães, Azurem, Balazar, Barco, Briteiros (S. Estevão), Briteiros (S. Leocadia), Briteiros (S. Salvador) e Brito.

Dia 9 de abril, as das freguezias da Caldas (S. João), Caldas (S. Miguel), Caldellas, Calvos, Cadoso (S. Martinho), Cadoso (S. Tiago), Castellões, e Conde.

Dia 16 de abril, as das freguezias de Corvite, Costa, Creixomil, Donim, Fermentões, Figueiredo, Gandarella, Gemeos, Gominhões, Gonga, e Gondar.

Dia 23 de abril, as das freguezias de Gondomar, Guardizella, Guimarães (Oliveira), Guimarães (S. Sebastião), Guimarães (S. Paio).

No dia 30 d'abril, as das freguezias de Infantas, Inhas, Leitões, Lobeira, Longos, Lordello, Mascotellos, Matamá, Mesão-Frio e Moreira.

No dia 7 de maio, as das freguezias de Nespereira, Oleiros, Paraiso, Pencello, Pentieiros, Pinheiro, Polvoreira, Ponte e Prazins (Santa Eufemia).

No dia 14 de maio, as das freguezias de Prazins (Santo Thyrsio), Rendufe, Ronfe, Sande (S. Clemente), Sande (S. Lourenço), Sande (S. Martinho) e Sande (Villa Nova).

No dia 21, as das freguezias de S. Torquato, Selho (S. Christovão, Selho (S. Jorge), Selho (S. Lourenço), Serzedello, Serzedo, Silveiras e Souto (Santa Maria).

No dia 28, as das freguezias de Souto (S. Salvador), Taboadello, Tagilde, Urgeztes, Vermil, Vizella (S. Paio).

As praças das tropas territoriaes que, com as referidas cadernetas militares, se apresentarem na secretaria do D. de R. n.º 20 em qualquer dos quinze dias que precedem o fixado para a revista de inspecção, das 12 ás 14 horas, são dispensadas de comparecer no dia marcado. As praças que faltarem a esta obrigação serão punidas nos termos do citado regulamento.

Bispo de Bragança

Deve fazer a sua entrada solemne em Bragança na proxima terça-feira, o novo Prelado d'aquella diocese Sr. D. José Lopes Leite de Faria, nosso illustre conterraneo.

N'aquella cidade, segundo nos informam, prepara-se uma imponente manifestação á chegada do preclaro antistite.

Produção cereallifera

Está calculada em mais de 5 milhões de hectolitros a producção do milho em todo o paiz no proximo anno cereallifero.

Carregamento de enxofre

Entrou ha dias no rio Douro o vapor italiano «Gaetana Costanza», procedente de Catania, com um carregamento de enxofre, consignado á firma Pinto da Fonseca & Irmão, da praça do Porto.

Depois que a Italia entrou na guerra e prohibiu a exportação do enxofre, cuja falta se estava sentindo, é o primeiro vapor que vem com tal carregamento para o nosso paiz, devido a um entendimento havido entre o governo portuguez e o d'aquella nação.

Aniversario natalicio

Na ultima quarta-feira, passou o anniversario natalicio da senhora D. Emilia Alice dos Santos Lima Mendes, dedicada esposa do nosso presadissimo amigo sr. Antonio Teixeira Mendes.

Embora tardiamente, acceite a bondosa senhora os nossos affectuosos parabens.

Abastecimento de milho

O sr. ministro do Fomento está empregando as diligencias necessarias para que o milho adquirido nas nossas colonias para consumo da metropole esteja o mais breve possivel em Lisboa e Porto.

Segundo consta, esse milho é de qualidade superior, proprio para o fabrico de pão, a que se destina, e em quantidade sufficiente para o abastecimento dos mercados e será vendido por preços relativamente modicos, apesar das avultadas despezas do transporte.

BULLA DA CRUZADA

O ministerio do Interior mandou uma circular aos governadores civis, a fim de promoverem as providencias necessarias para a immediata apprehensão da nova Bulla da Cruzada (indulto e sumario de dezembro de 1914), recommendando que se proceda á apprehensão com prudencia, e não devendo effectuar-se durante os actos do culto nem apprehendendo os exemplares já distribuidos pelos fleis.

Caminhos de ferro

Começa a vigorar no dia 1 d'abril proximo, durante um anno, a sobretaxa de 25 p. c. nas tarifas dos caminhos de ferro em vista do agravamento sempre crescente dos preços dos materiaes indispensaveis á sua exploração.

Representação

A importante classe dos correios e telegraphos está elaborando uma representação afim de ser entregue ao governo, ás duas casas do parlamento e a varios deputados, instando pela approvação das emendas á lei de 24 de maio do anno findo, que tem por fim conceder áquella classe melhoria de situação.

Gabriela Robine

Faz, no proximo domingo, a sua estreia nos theatros d'esta cidade, esta notavel e distincta artista franceza, que desempenhará o papel de protagonista no «Anjo da Guarda», um dos mais deslumbrantes e maravilhosos «films» até hoje conhecidos.

Esta actriz, que tanto successo causou no «Rei do Ar», por certo atrahirá aos treatros de D. Afonso Henriques e de Gil Vicente, enorme concorrência, ávida de assistir ao magistral trabalho da extimia artista.

Chronica religiosa

Domingo, 12 — Lausperenne na capella de S. Domingos e na igreja dos Santos Passos.

Segunda, 13 — Lausperenne na capella de S. Domingos.

Terça, 14 — Lausperenne na igreja dos Santos Passos.

Quarta, 15 — Lausperenne na igreja da Oliveira.

Quinta, 16 — Lausperenne na igreja da Misericordia.

Sexta, 17 — Lausperenne na capella de S. Francisco.—Septenario das Dôres na igreja de S. Francisco e conferencia quaresmal no Campo da Feira.

Sabbado, 18 — Lausperenne nas igrejas da Oliveira e Carmo.

A' sombra da Cruz

Victimado por uma terrivel enfermidade, falleceu no dia 9 do corrente o nosso estimado conterraneo sr. Domingos Teixeira Faria d'Andrade, bemquisto negociante d'esta praça, que era casado com a senhora D. Zulmira de Souza Pinto, deixando filhos ainda de tenra idade em precarias circumstancias.

O funeral por alma do extinto realison-se no sabbado de tarde, na igreja do Campo da Feira, notando-se uma assistencia pouco numerosa.

As nossas condolencias á familia enlutada.

Tambem falleceu na quinta-feira penultima, á noite, depois de cruciantes soffrimentos, a senhora D. Thereza Fernandes da Silva Passos, viuva do fallecido industrial sr. Antonio José de Passos, mãe da senhora D. Antonia da Silva Passos, casada com o sr. Antonio da Motta Teixeira Bastos, e madrastra dos srs. Augusto Passos e José Passos, conceituados armadores, d'esta cidade.

Os officios funebres por alma da fallecida, celebraram-se no sabbado, ás 11 horas da manhã, com selecta assistencia, na igreja de S. Francisco.

Os nossos sentidos pezames.

Egualmente falleceu em Villa Nova de Famalicão, o estimado capitalista sr. Manuel Correia, tio do nosso presado amigo sr. João Velloso d'Araujo, proprietario da acreditada casa prestamista «A Vimaranesse», ao qual apresentamos os nossos sentimentos.

No Porto, onde exercia, com muita proficiencia, o mister de colchoeiro, falleceu no dia 8 do corrente o nosso conterraneo sr. Antonio Placido da Silva Pereira.

Contava 50 annos de idade.

Ao pae do desditoso, o sr. Manuel Placido Pereira, os nossos sentimentos.

«A Grande Batalha»

É do nosso illustre collega *Commercio do Porto* o nosso editorial d'hoje.

Edital

(1.ª publicação)

A Câmara Municipal deste concelho de Guimarães

Faz saber que no dia 10 do corrente mez de Março, pelas 12 horas, nos Paços do Concelho, tem de arrematar-se em hasta publica a empreitada parcial da construção de terraplenagens e obras de arte, entre os perfis n.ºs 86 a 142, na extensão de 1.230,46, da estrada-concelhia n.º 13—lanço das Taipas a Santa Cristina de Longos, sob a base de licitação de 1.050,000 escudos.

As condições estão patentes na ecretaria da Camara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de igual theor, que vão ser affixados nos logares mais publicos.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 3 de Maio de 1916. E eu José Maria Gomes Alves, Chefe da Secretaria da Câmara o subscrevi.

O Presidente,

Mariano da Rocha Felgueiras.

ALUGAM-SE a gente honesta, na rua Elias Garcia, n.º 44, dois quartos e uma sala, com cosinha independente, com ou sem mobilia, propios ou não para casal. Para ver e tratar todos os dias, no mesmo predio.

ANTIGA CASA SEQUEIRA

—DE—

JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

RUA DE S. DAHAZO, 17—GUIMARÃES

Encontra-se á venda sementes de diversas qualidades, como: Penca, hespanhola e de Chaves, Saboia, Murciana, Lombarda, Tronchuda, etc.; de Repolho: o gigante das hortas, Coração de boi, Pão de Assucar, de Hollanda, Quintal de Allemanha, etc.; Couve Flór e Bróculos. Ha tambem mas variedades em qualidades de sementes n'este estabelecimento: Eucalyptos, Pinheiros, Tojo arnal e molar, Couve gallega, Nabo, etc.

Lembro aos Ex.ªs consumidores o favor de fazerem os seus sortidos, podendo mandar pelo correio a quem os pedir e mandar a importancia, ou dar conhecimento n'esta cidade.

Na mesma casa encontra-se um bom sortido de artigos de mercaderia, entre os quaes bom bacalhau, assucar, arroz, chá e café, que udot se vende por preços limitadissimos.

Artigos para flores artificiaes, e adubos chimicos, para todas as culturas.

Agencia da Companhia de Seguros «A PORTUENSE».

Sapateiro

João Lopes de Almeida, filho d'º Guilherme Lopes de Almeida, achando-se habilitado a executar qualquer qualidade de obra, tanto de senhora como de homem e creança, offerece-se para trabalhar aos dias em casas particulares. Tambem faz concertos de qualquer especie.

Rua Elias Garcia, n.º 15

Dinheiro a juro

1:0008000
5008000

Dão se estas quantias a juro. Quem pretender falle n'esta redacção.

«A JUVENTUDE»

Unico remedio que faz crescer o cabelo, evita a queda e caspa.

A' venda na *Barbearia Milaneza*, de Manuel Calixto—Porta da Villa.

Bom emprego de capital

Vende-se uma propriedade com posta de tres moradas de casas terreas, com arvoreds de vinho e fructa e com latada, situada no logar de Canelos, freguezia de Fermentões, d'este concelho.

Para tratar com o solicitador João do Couto, na rua da Republica, d'esta cidade.

COLÉGIO DE SANTA MARIA

Madrôa — Guimarães

Admite alunas internas, semi-internas e externas. Cuidada educação moral, doméstica e literaria. O resultado dos exames no ano findo foi de 18 aprovações com 5 distincões.

Envia programas a Directora

D. Maria da Purificação Barros.

COLÉGIO ACADEMICO

Campo da Misericordia GUIMARÃES

Reabriu no dia 7 de Outubro as suas aulas de instrução primaria, com um professor para cada classe.

Curso comercial diurno e nocturno, este só para empregados no commercio.

A instrução secundaria, curso de explicações para classes liceais, reabriram no dia 15 de Outubro.

Edificio amplo e higiênico. Mesa abundante, servindo-se os alunos á vontade.

Admite alunos internos, semi-internos e externos.

Enviam programas os directores:

Dr. Alfredo Peixoto
Luiz Gonzaga Pereira.



CASA HIGH-LIFE

1, RUA 31 DE JANEIRO 7 (esquina) — PRAÇA D. AFFONSO HENRIQUES, 132

GUIMARAES

Continuação da estação de inverno

Chapeus para senhora e creança
 Todos os artigos contra a chuva e frio
 Novidades de Paris



ANTIGA OURIVESARIA LIMA

—DE—
 AMELIA LIMA S. FONSECA

65, Rua do Dr. Avelino Germano, 65 (antiga rua de S. Paio)
 GUIMARAES

Esplendido sortido e grande variedade de objectos de ouro e prata, nacionaes e estrangeiros, em caixas de luxo proprias para brinde.

Grande sortido de relógios de bolso em ouro, prata e aço, assim como relógios de meza e de parede, e despertadores dos melhores auctores.

Compra-se ouro e prata usada, assim como se fazem todos os concertos, por mais difficeis que sejam, com a maxima perfeição.

Ha a maior seriedade e economia em todas as transacções.

O gerente, José Joaquim da Fonseca.

Manuel Jeronymo de Mattos

FABRICANTE DE LANIFICIOS
 PARA SENHORAS E CAVALHEIROS
 COVILHÃ

Este estabelecimento e armazem é, no genero, o mais completo da Beira Baixa. Em preços não tem competidor. Na fabricação esmerada ninguém o excede, pelas boas materias primas empregadas no fabrico. Manufatura como as melhores e mais reputadas fabricas estrangeiras. Em cores fixas, que garante, poucos o egualam; em cores, padrões e gosto, está á altura dos primeiros innovadores. As suas transacções d'alto commercio e fornecimento de fazendas directamente pedidas e fornecidas á sua numerosa clientella de Portugal e ilhas, preside sempre o maximo escrupulo, a extrema seriedade. Peçam amostras.

Livrarias e casas-editoras

Recomendamos as seguintes:

- Livraria Bertrand, de José Bastos—Rua Garrett—Lisboa.
- Livraria França Amado—Rua Ferreira Borges—Coimbra.
- Livraria Guimarães & C.^a—Rua do Mundo—Lisboa.
- Bompanhia Portugueza Editora—Rua do Almada—Porto.
- Livraria Moira Marques—Largo M. Bombarda—Coimbra.
- Casa Alfredo Dayd—Rua de Serpa Pinto—Lisboa.
- Livraria Academica—Rua das Oliveiras—Porto.
- Livraria Abrantes—Rua do Alecrim—Lisboa.
- Bibliotheca do Povo—Rua de S. Bento—Lisboa.
- Livraria Internacional—Calçada do Sacramento—Lisboa.
- Livraria Universal—Rua Direita—Aveiro.
- Casa Belem & C.^a (Successoras)—R. do Marechal Saldanha—Lisboa.
- Livraria Classica Editora—Praça dos Restauradores—Lisboa.
- Livraria Cruz & C.^a—Rua Nova de Souza—Braga.
- Livraria Bordallo—Rua da Victoria—Lisboa.

Antiga Casa dos Guarda-sóis

RUA DA REPUBLICA, 156-160
 (Antiga rua da Rainha)

GUIMARAES

Deposito de guarda-sóis e bengalas, com officina anexa para concertos.

É, n'este genero, a casa mais sortida, mais antiga e acreditada de Guimarães.

Paramentaria, sargaria e miudezas.

Vendas e concertos por preços sem competencia.

O proprietario pede uma visita ao seu estabelecimento.

VIMARANENSE

Semanario independente, litterario, noticioso e defensor dos interesses locais

Ex.^{mo} Sr.